

Sessão Ordinária de 19 de junho de 2019

--- Ao décimo nono dia do mês de Junho do ano dois mil e dezanove reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, do Município de Aveiro, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida por Carlos de Azevedo Teixeira, Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariado por Cátia Vanessa Azevedo Moreira, na qualidade de 2ª Secretária da Mesa.-----

--- Presentes ainda os seguintes membros da Assembleia: pela Coligação "Aliança por Aveiro": Carlos Azevedo Teixeira, Cátia Azevedo Moreira, Emídio Jorge Silva, Joana Madureira em substituição da vogal Ermelinda Teixeira que se encontra em licença de Maternidade, André Miguel Pires Pereira, Lúcia Carvalho em substituição do vogal Fernando Barbosa, Roberto Nabais em substituição do vogal António Cunha; pelo Partido Socialista; Rui Jorge Soares Carneiro, Zeferino Pereira Gomes da Costa, João Filipe Martins Francisco, Vítor Rodrigues em substituição do vogal Adão Coutinho Pereira, Maria de Lurdes Febra e pelo Bloco de Esquerda; José Manuel Soares de Oliveira em substituição da vogal Liliana Barbosa.-----

Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes: O Presidente, Nelson Alexandre Dias dos Santos, o secretário João Bastos Figueiredo, a tesoureira Isabel Maria Nunes Ramos, a vogal Sónia Patrícia Gomes e a vogal Alice Martins da Silva.-----

---O Presidente da Assembleia solicitou aos vogais um voluntário para constituir a mesa, disponibilizando-se o vogal Emídio Rodrigues da Silva para o efeito.-----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu sequência à Ordem do dia constante da convocatória para esta sessão ordinária, cujos pontos se transcrevem:-----

--- Ponto um — Apreciação e votação da ata da Assembleia;-----

--- Ponto dois — Período antes da Ordem do Dia;-----

--- Ponto três — Comunicação do Presidente do Executivo sobre as atividades da Junta de Freguesia no segundo trimestre 2019;-----

--- Ponto quatro — Apreciação e votação da Revisão Orçamental n.º 2 de 2019;-----

--- Ponto cinco — Apreciação e votação da proposta sobre o Decreto de Lei 57/2019;-----

--- PONTO UM - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ANTERIOR--

--- Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia a ata referente à sessão ordinária 25 de Abril de 2019 o Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado por maioria com 10 (dez) votos a favor.-----

--- PONTO DOIS - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção do público tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

---Senhora Sandra Santos, começou a sua intervenção pedindo desculpa à assembleia pela forma como tratou o Presidente da Junta de Freguesia na última assembleia em que esteve presente. Afirmou ter sido criticada por tratar o Presidente da Junta de Freguesia apenas pelo

seu nome próprio. Agradeceu a rapidez com que a Junta de Freguesia resolveu o problema que a levou lá. Questionou a falta de iniciativas para os jovens adolescentes da vila, referiu haver vários eventos para crianças e idosos, mas não para adolescentes que se encontram em casa sem atividades para fazer. Sugeriu a criação de tarefas na Junta para os jovens, como inventários e trabalho administrativo. Questionou também como são selecionadas as pessoas para as mesas de votos nas eleições e mencionou ver sempre as mesmas caras quando se apresenta para votar. Sugeriu também que o lugar das mesas de votos fosse prioritário para as pessoas desempregadas da vila e não para quem já trabalha. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à senhora Ana Lourenço. -----

---- Senhora Ana Lourenço, começou a sua intervenção com a mesma questão sobre os adolescentes, referiu que é preocupante deixar os adolescentes sozinhos em casa todas as férias e que os pais não conseguem tirar férias no mesmo período dos filhos. Referiu que tem um filho a frequentar a escola EB1 de Cacia e que é muito complicado a entrega e recolha das crianças em tempo de aulas. Afirmou ser uma rua muito estreita e de dois sentidos, que na sua opinião é absurdo, e com muito maus acessos. Questionou qual a possibilidade da referida rua passar a ser de sentido único. -----

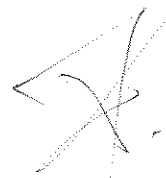
----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao senhor Francisco Teixeira. -----

---- Senhor Francisco Teixeira, começou por dizer que se apresentava como representante da comissão de festas em honra de São Simão e questionou o Presidente da Junta de Freguesia se fez alguma assembleia com a população da Quintã do Loureiro à cerca das obras no Largo de S. Simão. Referiu que o Presidente da Junta, no ano anterior, afirmou que no ano presente a rua seria alcatroada, mas em vez disso foram construídos uns "monos". Afirmou que as construções impossibilitam a passagem de camiões. Sugeriu que o Presidente da Junta deveria consultar a opinião da população da Quintã do Loureiro antes do começo das obras. -----

---- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, começou por felicitar o vogal André pelo nascimento do filho e felicitou o Presidente da Assembleia por ter recebido a informação da Junta de Freguesia e ter erguido a bandeira das Eco-Freguesias, um marco muito importante para a freguesia. Em resposta ao assunto dos adolescentes, afirmou ser um problema que tem em mente e que tem feito muitas recolhas e pedidos de informações, mas que, porém, não tem sido fácil arranjar uma atividade para os adolescentes. Afirmou que iria ter em conta as propostas dadas pela senhora Sandra Santos e convidou-a para conversarem mais uma pouco e ouvir todas as propostas. Em relação as mesas de voto, esclareceu que são os partidos políticos que escolhem as pessoas colocadas nas mesas. Afirmou não ser fácil arranjar pessoas para as mesas de voto, mas que qualquer cidadão se pode candidatar às mesmas, e que na situação de alguém dos partidos faltar essas pessoas serão contactadas. Informou que um mês antes de cada eleição é lançado um edital pela Câmara Municipal de Aveiro para que as pessoas possam concorrer a essa bolsa. Em relação à rua da escola afirmou ser um problema relatado já há alguns anos, e que a rua não tem um só sentido devido a uma caravana de um habitante da rua que só consegue entrar e sair no sentido da estrada nacional 109. Informou que iria pedir novo parecer à Câmara Municipal sobre essa rua, uma vez que infelizmente o restaurante O Marujo fechou, facilitando a situação. Em resposta ao senhor Francisco Teixeira, afirmou que estão a fazer obras no Largo do São Simão e que no início foi complicado e que ao longo do tempo foram tentando arranjar os erros e em conversa com algumas pessoas foram retificadas algumas

figuras colocadas, para que os camiões possam lá passar. Pediu ao senhor Francisco para que informa-se se ainda havia algum impedimento para os camiões para que as figuras sejam mudadas de sitio e resolver a situação. O Presidente da Junta informou que pelo projeto da Câmara municipal o largo em questão irá ser alcatroado até ao final do ano. -----



--- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira. -----

--- O Vogal José Oliveira, começou por questionar a atual situação do parque infantil, questionou também quando seria atribuída a medalha de mérito à escola 2,3 de Cacia, aprovada na assembleia anterior. Relatou que existe uma nova forma de poluição junta da Navigator, um pó amarelo e questionou o que poderia ser. Afirmou ser positivo a criação de eventos de excursões para a terceira idade, no entanto não concorda que estas sejam feitas uma semana antes das eleições, afirma não ser muito correto. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal Vítor Amaro. -----

--- O vogal Vítor Amaro, informou que houveram queixas de pessoas que deixaram de receber o jornal Ecos de Cacia de uma forma súbita e sem qualquer pré-aviso. Relata também saber que existem algumas dificuldades de pagamento das anuidades do jornal e algumas desistências das assinaturas por esse mesmo motivo. E questionou se há alguma estratégia definida para o jornal ou se continuavam a aguardar ideias para o jornal mensal. Propôs a criação de um grupo de trabalho com um elemento do executivo e um elemento de cada bancada da assembleia para a discussão de hipóteses para a manutenção e objetivos do jornal Ecos de Cacia a longo prazo. Informou que as arvores da fonte da Quintã do Loureiro tem uma copa muito grande e já na direção da estrada e questionou se poderia haver uma avaliação para ver se está a por em perigo o transito e conseqüentemente a sua poda. Relembrou do perigo de acidentes na Nacional 109 junto ao pequeno jardim que lá foi construído em que já houveram vários acidentes inclusive nos muros do próprio jardim. Afirma não ser um lugar seguro para ser uma zona de lazer, não tem proteções nem passadeiras e questiona se a Junta de Freguesia não será responsabilizada caso algum dia aconteça um acidente nessa zona. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal Rui Carneiro. -----

--- O vogal Rui Carneiro, relembrou o problema, anteriormente exposto, da falta de atividades para os adolescentes e salienta que há alguma matéria na vila onde podem ser feitas atividades para estas faixas etárias como torneios de informática e desporto. Desafiou a junta a criar essas atividades e mostrou-se disponível para ajudar na criação dessas. Realçou que a questão das mesas de voto está relacionada com quem cada partido escolhe para o efeito. Informou que é possível, no partido socialista, ficar com a informação das pessoas interessadas para depois as tentar encaixar, não garantindo que se consiga colocar toda agente. Relembrou a vitória, nas eleições europeias, do Partido Socialista tanto a nível da freguesia como a nível do concelho e reconhece que é um animo para as próximas eleições no mês de outubro. Mostrou-se desiludido com o Bloco de esquerda, por estes não apresentarem nenhum voto de louvor pela greve estudantil ambiental e pela marcha LGBTI. Deu os parabéns à Junta de Freguesia de Cacia pela conquista da bandeira de Eco Freguesia e salientou que os programas que levaram à conquista

do título é o mais importante e devem ser mantidos na freguesia e se possível continuar a apostar no âmbito ambiental e na consciencialização das pessoas. Afirmou que alguns habitantes da Quintã do Loureiro avisaram para o aumento do caudal do rio na zona, devido às comportas da Navigator. Salientou que nesta altura não seria um problema, mas com a chegada das chuvas os terrenos iriam alagar muito facilmente. Questionou o fecho das comportas para a diminuição do caudal a jusante e o aumento a montante. Afirmou haver uma diminuição na limpeza dos passeios e das bermas mais concretamente nos lugares da periferia da vila, e se constata que apenas 20% do orçamentado para este ano está já cumprido e questionou se tem havido alguma dificuldade a fazer o serviço ou se tem haver com a delegação de competências e a disponibilização de máquinas por parte da Câmara Municipal. Questionou qual o motivo para a diminuição da limpeza dos passeios e bermas principalmente nos quatros lugares da freguesia e não aqui no centro da freguesia. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à vogal Lurdes Febra. -----

--- A Vogal Lurdes Febra, começou por questionar como estava a situação com a reconstrução da casa do conselheiro e se houve algum desenvolvimento nos últimos 3 meses, se já há caderno de encargos e se o problema das licenças já foi ultrapassado. Questionou também se houve alguma evolução em relação ao parque infantil, e salienta que este continua a ser frequentado por crianças. -----

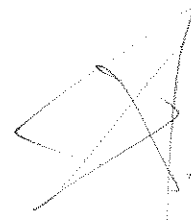
--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à vogal Joana Madureira. -----

--- A vogal Joana Madureira, salientou que a preocupação com a situação do parque infantil é transversal e questionou a situação da ponte da Renault, e de quem é a responsabilidade para fazer a reparação da mesma. Questionou a possibilidade de criação de estacionamento para bicicletas, referiu ser um assunto em que já foi abordada e que os proprietários dos estabelecimentos de comércio se queixam que as pessoas deixam as suas bicicletas no meio do passeio e que algumas vezes danificam veículos estacionados ou vidros dos estabelecimentos. Por outro lado, pede ser uma maneira de incentivo para o uso da bicicleta como meio de transporte. Afirmou que é inegável o aumento do fluxo automóvel da nacional 109, que nem tudo é mau, mas se seria possível a abolição dos pórticos para que os transportes pesados deixem de usar a nacional 109. Refere que é um problema transversal e que não é um problema só de Cacia. No seguimento do seu trabalho profissional de reabilitação de pessoas com deficiência, questionou se havia hipótese a criação de ações de sensibilização com pessoas que tenham algumas dificuldades socioeconómicas, abrangendo pessoas com problemas económicos e problemas sociais, e disponibilizou-se para realizar o pedido caso houvesse interesse da parte da Junta de Freguesia. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

---- O Presidente do Executivo, em resposta ao vogal do Bloco de Esquerda, Sr. José Oliveira, em relação à situação do parque infantil, referiu que estão à espera da resposta da ASAE para saber o valor da multa para a Junta de Freguesia e afirmou estar a recolher orçamentos para duas situações, ou arranjar o parque ou fazer um parque novo, com a ajuda da Câmara Municipal que se comprometeu em ajudar uma vez que ainda falta a distribuição de 400 mil euros na delegação de competências. Afirmou que a construção de um parque novo, situação que agrada a todos, está na ordem dos 50-70 mil euros e a reformulação do parque está na ordem dos 10 mil euros.

Informou que o parque infantil é dos maiores e mais antigos de Aveiro e que vai lutar pela sua reconstrução total. Em resposta à medalha a ser atribuída, lembrou que a posição tomada foi de dar reconhecimento aos alunos que fizeram greve, assim o Presidente da Assembleia tem de ver a melhor forma para esta ser atribuída, aos alunos ou à escola e referiu que brevemente essa situação iria ser discutida para arranjar uma solução e fazer homenagem a esses alunos. Informou que a Junta de Freguesia faz parte do grupo ambiental da Navigator, e esclareceu que para acabar com as dúvidas em relação à poluição, a Navigator contratou uma empresa para saber de onde vem a poluição observada. É um trabalho que tem duração de 6 meses com um custo de 190 mil euros feito por uma empresa externa e certificada, que no final vão dar os resultados obtidos. E assim perceber de onde é a poluição. Referiu que sempre que há reclamação sobre cinzas a Junta de Freguesia informa a Navigator que na hora vem ao local fazer recolha e análise dos resíduos, e afirmou que ainda nenhuns resultados são derivados da Navigator. Referiu ainda que o passeio sénior antes das eleições não foi propositado, que as eleições nem eram da Junta de Freguesia, mas sim para o parlamento europeu e afirma que tem a consciência tranquila pois foi um passeio com caráter religioso e não política. Deu as boas vindas ao Sr. Vítor Amaro e afirmou que o problema do ecos de Cacia já foi discutido várias vezes e abrangente a toda a freguesia, e afirma que tem introduzido novas pessoas no jornal para dar novas notícias sobre a vila e que depois dessa mudança a situação melhorou bastante. Afirmou que várias pessoas elogiaram as modificações feitas no jornal. Afirmou ainda que o executivo da Junta de Freguesia não tem qualquer papel na parte editorial e que apenas tratam da parte administrativa. Relatou que quando entrou para o executivo da Junta de Freguesia haviam 200 pessoas que recebiam o jornal Ecos de Cacia sem o pagar e muitas nem sabiam que estavam em dívida, subiu também o preço do jornal para 15 euros para colmatar as despesas do jornal. Em relação à fonte da Quintã do Loureiro e às árvores, informou que vão reabilitar o chafariz e aparar as árvores que forem necessárias, esse trabalho será realizado por uma pessoa que vai fazer horas de trabalho comunitário na Junta de Freguesia que tem conhecimentos de pintura e construção civil. Em relação ao jardim da estrada nacional 109, informou que a Câmara Municipal tem planos da construção de uma rotunda e acabar com os semáforos, mas que ainda não viu qualquer projeto disso. Informou também que o Presidente da Câmara Municipal tem a intenção de por a futura Avenida Europa sem semáforos e pensa que para isso a Câmara tenha que adquirir alguns terrenos. Em resposta ao vogal Rui Carneiro, afirmou que todas as ideias para os jovens da vila são bem-vindas e aguarda os contributos de todos no sentido de promover e realizar eventos e ocupação de tempos livres para os adolescentes. Parabenizou o Partido Socialista pela vitória nas eleições, quer na vila quer a nível nacional, mas mostrou-se preocupado com a abstenção nas eleições e referiu que foi a grande vencedora. Afirma que estes resultados na abstenção mostram que os políticos estão cada vez mais afastados da realidade e não querem saber das pessoas o que lava a que o povo não venha votar. Em relação aos problemas do Rio Vouga, afirmou que o grande problema é a falta de gestão deste. Relatou que no ano anterior houve uma cheia em Taboeira e na Quintã do Loureiro no verão devido à abertura das comportas da barragem de Ribeiradio apanhando as pessoas desprevenidas não sendo normal uma cheia no verão. Salientou que o dique ainda não está construído e o projeto do Baixo Vouga, em conversa com o Ministério e o engenheiro envolvido, está quase concluído, apenas faltando um parecer de um arquiteto da Universidade de Coimbra que defende a não construção do dique para salvar a pateira de Requeixo e de Águeda. Informou que tem feito uma grande gestão no que toca à limpeza dos passeios e pensa que a única situação digna de reclamação é no centro da vila. Informou que diminuíram quase na totalidade o uso de produtos químicos e que por consequência as ervas crescem com maior frequência. Salientou também que o clima instável, calor e chuva, ajuda no crescimento das mesmas. Informou que passaram de 6 funcionários de



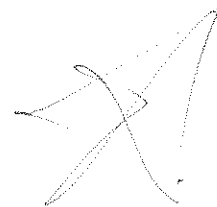
rua para 4, devido a 2 baixas médicas, ficando o serviço debilitado. Em resposta à vogal Lurdes Febra, referiu que em setembro haverá uma Assembleia extraordinária onde o Executivo da Junta de Freguesia irá pedir à Assembleia para lançar um concurso público para a casa do conselheiro. Informou que ainda não conseguiram legalizar o espaço envolvente à casa do concelheiro, mas que continuam a trabalhar com as finanças e conservatória para legalizar, tanto o quartel da GNR como também o largo que tem o estacionamento. Referiu que a GNR sente a mesma dificuldade pois quer realizar obras no posto e não conseguem por não ter o quartel legal. Afirmou estar a atentar fazer tudo de uma só vez para resolver os problemas todos. Em resposta à vogal Joana Madureira afirmou que a ponte da Renault vai ser arranjada pela Câmara Municipal, referiu que esteve numa reunião no final do mês de maio onde o Presidente da Câmara Municipal disse que iria abrir o concurso para arranjar o gradeamento. Referiu haver um estacionamento para bicicletas na frente da Junta de Freguesia e outro na frente da farmácia e afirmou que ambos estão sempre com poucas ou nenhuma bicicletas. E afirma que é um comportamento das pessoas deixarem as bicicletas em sítios não devidos. Sobre as portagens da autoestrada A25, afirma que achou ridícula a votação para a abolição das portagens no parlamento, onde o PS votou contra, o PSD absteve-se e os únicos a votar a favor foram o BE e o PCP. Lamenta que a proposta não tenha sido aprovada no parlamento. Afirmou que tem de se continuar a lutar para que os deputados olhem para o povo. Contou que na visita dos alunos do 9º ao parlamento, estes vieram escandalizados com a postura dos deputados e afirma ser uma das causas para a grande abstenção observada nas eleições. Refere que tem de haver uma reforma eleitoral que leve o povo a acreditar de novo no governo. Referiu que os Presidentes das Câmaras de Aveiro, Viseu e Guarda estão, em grupo a tentar sensibilizar o governo para, ou abolir as portagens para os cidadãos ou muda-las para outros sítios, lembrou a zona de Aveiro é a única em Portugal com três pórticos em zona citadina e a intenção seria recoloca-las, mas o governo não se mostra recetivo. Afirmou ter feito uma ação de nível social e afirmou que as pessoas que compareceram foram obrigadas pelo IEF, se não estas não iriam. Afirmou que estas pessoas não se sentem carenciadas nem admitem que necessitam de ajuda. Relatou um caso de um trabalhador, que não sabe gerir dinheiro e que foi aconselhado a falar com a psicóloga para esta o ajudar nesta gestão, mas o trabalhador recusa-se a pedir ajuda. E afirma que as pessoas só querem ajuda monetária.

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à vogal Joana Madureira. -----

--- A vogal Joana Madureira, concordou com o Presidente do executivo na questão de as pessoas não admitirem precisar de ajuda, mas afirmou que se tem de criar condições para que as pessoas se sintam acolhidas e compareçam. Afirmou que com empenho é possível mudar a perspetiva de obrigatoriedade de algumas medidas. Afirmou que se tem que repensar a forma como se faz política e o que se diz nas assembleias, e que é desnecessário alguns comentários lançados quando as pessoas não têm noção da realidade pois não andam no terreno e não conhecem as situações. Afirmou que por diversas vezes ouviu falar em medalhas e méritos, situações ambientais e sobre animais e que não é apologista destas situações quando não se está no terreno. Alertou que houve uma ação na junta de freguesia, antes do passeio, que se chamou "Vouga Fitness & Dance, gratuita e não viu ninguém da presente assembleia a entrar no evento nem a contribuir para o abrigo da AMA. Mostra-se revoltada com os participantes da assembleia que trazem notas e apontamentos e que na parte prática não participam nem aparecem. Afirmou que é necessário ir para o terreno e participar e não estar apenas a apontar o que está mal. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à vogal Lurdes Febra. -----

--- A vogal Lurdes Febra, concordou com a vogal Joana Madureira no que respeita à criação de maneiras das pessoas receberem ajuda sem preconceitos e lembrou que há muitas famílias a receber o RSI e questionou se não há nenhuma assistente social que as encaminhe para as respetivas formações. Afirmou que se há muitos RSI em Cacia é porque há também pessoas pobres. -----



--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Rui Carneiro. -----

--- O vogal Rui Carneiro, concordou com o afastamento das pessoas e os resultados das eleições, mas afirmou que há razão de ambos os lados para haver tal afastamento. Referiu que a proposta chumbada no parlamento foi relativamente à retirada de portagens em toda a autoestrada A25, assim como em outras, lembrou que houve votos contra do PS mas também a favor. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira. -----

--- O vogal José Oliveira, congratulou a Assembleia porque finalmente ao final de dois anos começam a falar de política. Congratulou o Presidente do executivo por perceber que este é contra as portagens e afirmou também ser contra. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

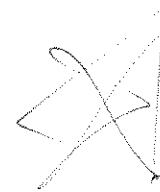
--- O Presidente do Executivo, em resposta à vogal Joana Madureira afirmou ir trabalhar no assunto. Em resposta à vogal Lurdes Febra relatou outra situação em que a alguém alertou a Junta de Freguesia para a falta de condições da casa de outra pessoa que tinha vindo do hospital, falou com os familiares da pessoa em questão para falarem com a assistente social, e também o fez para saber o que poderia ser feito para melhorar as condições, e a pessoa recusou a ajuda mesmo não tendo condições nenhuma. Em resposta ao vogal Rui Carneiro afirmou que os políticos esquecem-se das pessoas que os elegeram, a partir do momento que os políticos saem diretamente da universidade para o parlamento já diz muito a respeito do problema e que faz falta andarem no terreno primeiro. Deixou o desafio ao vogal Rui Carneiro, uma vez que tem a opinião que o PS irá vencer as próximas eleições, propor à Assembleia do PS retirar os pórticos só na região de Aveiro. -----

--- PONTO TRÊS – COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO EXECUTIVO SOBRE AS ATIVIDADES DA JUNTA DE FREGUESIA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2019. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

--- O Presidente do executivo, referiu que o plano de atividades é curto pois apenas contempla três meses. Realçou algumas atividades, como a demolição de uma casa na Rua Vasco da Gama um problema com algum tempo e agradeceu ao vogal Zeferino pela ajuda, afirmou ainda haver muito problemas semelhantes na vila, mas devido à burocracia associada torna-se muito difícil a resolução de problemas em situações por vezes de simples e rápida resolução. Informou que finalizaram o talhão 19, adquiriram vários equipamentos de ecopontos e papa-chicletes, realizaram uma romaria à festa das cruces em Alvarães, a preparação das Festas da Vila, organização do Dia Mundial da Criança em parceria com as associações, visitaram o oceanário e o parlamento com os alunos do 9ºano da escola de Cacia, prepararam o campo de férias no verão com 200 inscrições de crianças e 35 monitores com valores records, realizaram o Vouga Fitness

& Dance. Salientou o reconhecimento como Eco-Freguesia, sendo a primeira freguesia do concelho de Aveiro a ser reconhecida com Eco-Freguesia é um galardão nacional, em que todas as freguesias puderam concorrer, onde concorreram 100. Para este reconhecimento dotaram os jardins com algumas infraestruturas, melhora-los, criaram alguns parques, elaboração de guias turísticos, realizaram uma serie de atividades com o comercio local e obtiveram excelentes resultados a nível nacional. Ficaram em 5º lugar em jardins, avaliação feita por uma empresa, 13º em atividades, e em 6 dos 10 fatores avaliados ficaram nos 20 primeiros lugares. Considerou ser ótimos resultados para uma Freguesia industrial. Reconheceu que é positivo ser reconhecido por pessoas de fora de forma positiva e espera que este reconhecimento mude a mentalidade de algumas pessoas da vila e que vejam que Cacia esta preocupada com a índole ambiental e tem serviços e atividades. Salientou o encontro da rede sénior na Junta de Freguesia, em parceria com outras freguesias, em que os séniores dos centros sociais de Aveiro foram passar uma tarde de fados à Junta de Freguesia. Deu enfase ao apoio do preenchimento do IRS entre outras. -----



---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira. -----

--- O vogal José Oliveira, congratulou ao presidente do executivo pelo galardão do Eco-Freguesia e salientou que as críticas apresentadas pelo Bloco de Esquerda são sempre com o sentido construtivo e não derrotista. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal João Francisco. -----

--- O vogal João Francisco, começou por esclarecer que não está na politica apenas no sentido negativo e referiu que nas atividades desenvolvidas há sempre a questão de ver a freguesia pelo lado positivo e lembrou que a população elegeu o executivo para estar atentos e para perceber o que está bem e o que está mal na freguesia e principalmente o que tem de ser mudado, o que afeta a vida das pessoas, afirmou que o que está bem afeta a qualidade de vida e o que está mal afeta igualmente na qualidade de vida mas com efeito negativo. Referiu não estar presente com um espírito derrotista ou negativo, mas sim para estar atento ao que está menos bem. Em relação ao ponto, 1.2- tratamento de espaços verdes, questionou o uso de produtos químicos na limpeza de passeios e se já foi abolida a sua utilização. Informou de que tem conhecimento de casos de animais a ressentirem pela utilização de químicos. Questionou qual seria a alternativa ao uso dos produtos químicos para evitar a debilitação dos animais e as despesas associadas. Sugeriu a utilização de sinalização nas áreas de intervenção, como por exemplos nas caixas de correios, ou uma sinalização fixa. Em relação ao ponto 1.9 – sinalética, questionou onde foi a colocação da sinalética vertical e os espelhos e lembrou a falta de sinalização horizontal na freguesia e afirmou ser uma matéria urgente para a segurança dos cidadãos. Em relação ao ponto 5.1, nas reparações no centro de saúde, referiu ser um assunto já debatido e explicado pelo Presidente do Executivo, mas questionou quais foram os trabalhos realizados durante este trimestre para que se averigue se esses trabalhos são competência da Junta de Freguesia ou de outros. Em relação ao ponto 5.2, gabinete de psicologia, questionou se, desde a abertura do gabinete, houve alguns resultados do trabalho que tem sido feito, na mudança de vida das pessoas e se tem muita ou pouca adesão. Sugeriu que no próximo relatório de atividades da Junta de Freguesia, sempre que houver uma atividade que foi realizada também no trimestre

anterior colocar o termo "continuação" à semelhança do ponto 2.9. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

--- O Presidente do Executivo em resposta ao tema "Eco-freguesias" diz já ter explicado em que consistiu e agradeceu os cumprimentos. Em relação aos sentimentos negativos, referiu não estar a falar concretamente da Assembleia, mas sim no dia a dia, em que o primeiro impacto é o negativo e a quando da conclusão dos trabalhos é que as pessoas começam a dar um sentido positivo. Afirmou que as pessoas têm uma grande aversão à mudança, mas com insistência conseguem entender-se de forma a que se chegue a bons resultados. Em resposta ao vogal João Francisco referiu que não se colocam nenhuns produtos químicos nos jardins pois são proibidos. Afirmou que se usa glifosatos em passeios e que são acompanhados por uma empresa da especialidade, apenas quando a situação está realmente preocupante. Colocaram no início do período, mas de momento já não colocam pois foram avisados pela empresa para não o fazer. Afirmou ser uma boa ideia a utilização de sinalização fixa e que é utilizada quando é usado o glifosato, mas que pode ser melhorada. Em relação à sinalética vertical referiu que, a pedido da Junta de Freguesia, a Câmara Municipal colocou sinalética vertical em alguns cruzamentos, na Rua da Cruz, na Rua da Igreja, na rua Conselheiro Nunes da Silva. Referiu que foi colocada sinalética vertical e horizontal. Informou que receberam algumas reclamações de pessoas que se aproximam pela direita na saída das suas casas e que tem prioridade sobre a estrada principal, onde houve alguns acidentes e derivado a isso foram colocados alguns sinais de STOP e de paragem. Informou que a ultima reparação efetuada no centro de saúde foi a reparação de um alumínio e um aro de porta. Em relação ao gabinete de psicologia informou que atualmente está a dar mais ênfase à assistência a candidaturas a casas sociais e relatou que ainda nesse dia a psicóloga se dirigiu com uma pessoa da vila para a ajudar nesse sentido. Referiu que o gabinete de psicologia dá apoio a outras situações de pessoas mais debilitadas, e informou que é a primeira pessoa a ir ver as situações de dificuldade. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Rui Carneiro. -----

--- O vogal Rui Carneiro questionou quantos equipamentos foram adquiridos e onde foram colocados referente ao ponto 1.13, aquisição de equipamento, nomeadamente eco-pontas e papa-chicletes. Questionou se já podiam informar a disposição das Festas da Vila, onde estarão as tendas, palco e outras infraestruturas, lembrou um ponto negativo do ano anterior referente à recolha de lixo e à sua separação. Contou que na localidade de Eixo foi feita uma parceria com a empresa Veolia para a recolha e deposição do lixo onde ate foram feitas ação de formação para as crianças. Questionou se já era possível saber qual o orçamento previsto para este ano. Relativamente ao ponto 6.7, pediu um pequeno resumo da caracterização efetuada para o concelho e mais especificamente para a Freguesia e se foram definidos alguns critérios ou objetivos para o futuro. No ponto 7.1 questionou qual a caracterização feita e os problemas ou zonas identificadas em Cacia e quais as medidas para o futuro. No controle orçamental da receita e da despesa questionou o porque de no mapa da despesa o grau de execução orçamental na delegação de competências estar tao reduzido a 18%. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

--- O Presidente do Executivo informou que adquiriu 2 eco-pontas e 2 papa-chiclets, estas últimas vão ser colocadas na escola e as eco-pontas vão ser colocadas no largo em frente ao café

transmontano e em frente ao largo de São Bartolomeu. Sobre as Festa da Vila informou que a disposição é muito parecida com a do ano anterior e vão tentar mudar o palco de sitio e colocá-lo de frente para as tasquinhas no estacionamento. Informou que pediu à Câmara Municipal para contactar a empresa Veolia para a recolha do lixo para dotar as tasquinhas para a recolha de material orgânico quer de material reciclável. Informou que o orçamento como já dito anteriormente são 19 mil euros. Sobre o concelho municipal de ação social informou que é mais uma questão de perceber a dinâmica que existe nos centros sociais e os projetos existentes. No Concelho municipal de segurança informou que a sua ação é mais interventiva, referiu que houveram dois concelhos de segurança e que o último se focou na aprovação de regulamentos e aprovação de uma equipa restrita de segurança composta pelas forças de segurança. Informou que relatou ao comandante da GNR casos de excesso de velocidade na vila e de passagem de camiões. Informou que vão passar a existir radares dentro na freguesia para colmatar o excesso de velocidade em várias ruas, Rua Vale Caseiro, Rua da Paz, Rua das Almas e na Rua Zeferino de Abreu. Indicou que todos os meses é enviado um relatório à Câmara Municipal e o que é transferido é consoante esse relatório. Deu o exemplo de na parte de limpeza e valetas já ter um valor de 52%.

---- PONTO QUATRO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA REVISÃO ORÇAMENTAL N.º 2 DE 2019----

--- O presidente do executivo pediu a palavra que foi concedida pelo presidente da Assembleia de Freguesia.

--- O presidente do executivo da Junta de Freguesia esclareceu que até a este orçamento de estado só existia a transferência da DGAL, a presidentes de Junta que estavam com meio tempo. Todos os presidentes de Junta que estavam a tempo inteiro não recebiam qualquer transferência do estado no sentido de compensar esse custo do presidente de junta. Informou que foram surpreendidos com a transferência da DEGAL do estado para a Junta de Freguesia no pagamento do meio tempo do presidente e informou que esse dinheiro será direcionado para a situação da casa do Conselheiro.

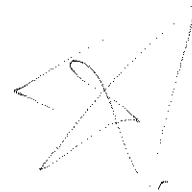
--- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira.

--- O vogal José Oliveira, salientou que o grau de execução orçamental está muito baixo para o tempo decorrido. Indicou que os pontos para associações desportivas e associações culturais são muito vagos e que tem de ser especificado quais são as associações desportivas culturais e quais os valores atribuídos. Referente às infraestruturas para tratamento de resíduos sólidos questionou para quando é para ser executado.

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Rui Carneiro.

--- O vogal Rui Carneiro questionou se o presidente do executivo estava a tempo inteiro e sem exclusividade. E questionou o porque da atribuição da verba referida na Casa do Concelheiro tendo em conta que na ultima Assembleia foi reduzido o orçamento para este projeto pois o orçamento mais baixo era suficiente.



--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

--- O Presidente do executivo informou que não respondia ao vogal José Oliveira pois não se tratava do ponto em discussão. Em resposta ao vogal Rui Carneiro explicou que a situação de empreiteiros, do ano passado para o em vigor, mudou e que é necessário reforçar a rubrica porque podem até nem ter empreiteiro para fazer o projeto e assim estão precavidos caso algo não corra como previsto. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto quatro da ordem de trabalhos, apreciação e votação da revisão orçamental n.º 2 de 2019, tendo sido aprovado com sete (7) votos a favor, seis (6) abstenções e zero (0) votos contra. -----

--- PONTO CINCO – – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA SOBRE O DECRETO DE LEI 57/2019 -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

--- O Presidente do Executivo explicou que o estado tem transferido uma serie de competências para os municípios e de momento quer também transferir para as Juntas de Freguesias, competências que antes pertenciam à Câmara Municipal e que com a saída do Decreto de Lei 57/2019 onde é necessário aceitar ou não essas delegações de competências, que passaria do caminho Estado-Câmara Municipal-Junta de Freguesia para Estado-Junta de Freguesia. Informou que em reunião com outros Presidentes de Junta, Presidente e vice-presidente da Câmara Municipal e visto que muitas Freguesias estão bem fornecidas a nível de delegação de competências e que o Decreto de Lei é escasso não referindo o pacote financeiro o Presidente do Executivo propôs à Assembleia que a proposta apresentada, de não transferir as competências para o ano de 2019/2020, que se seja aprovada. Informou que em 2021 esta transferência de competência será imposta. Referiu ainda que com estas modificações em 2021 a Junta de Freguesia será comparável a uma mini-Câmara com uma serie de licenciamentos e pessoas para avaliar situações. Referiu que a Junta de Freguesia ainda não está preparada e que estes dois anos seriam de preparação. Informou que houve a proposta de fazer um grupo de trabalho com os 10 Presidentes de Junta e os elementos da Câmara Municipal mencionado para fazer essa preparação. Mencionou um pequeno paragrafo do Decreto de Lei “Usando o processo...de Lisboa como referência” e salientou que esta afirmação demonstra que a lei parte de um pressuposto errado, pois a situação de Lisboa é muito diferente do resto do país, nomeadamente para as freguesias da região. Propôs que a proposta apresentada seja aprovada no sentido de recusar essa transferência de delegação de competências no ano de 2019 e 2020. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal José Oliveira. -----

--- O vogal José Oliveira afirmou não conhecer a informação relativa ao Decreto de Lei e assim não pode fazer qualquer comentário. Afirmou não ter tido acesso ao Decreto de Lei. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Rui Carneiro. -----

--- O vogal Rui Carneiro informou que o Decreto de Lei é publico e sendo fácil de aceder. Questionou quais as reservas que se mantêm das competências e salienta que se são as indicadas nos considerandos defendeu que são sanadas com algum trabalho já elaborado pela Câmara em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia. Defendeu que poderia ter havido uma melhor preparação para este Decreto de Lei pois já era algo conhecido. Referiu que são cerca de 12 competências que passam da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia e que metade delas já são cumpridas e bem pela Junta de Freguesia através da delegação de competências, salientou que foi algo positivo a delegação da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesias também considera que pelo menos metade do Decreto de Lei positivo e outra metade positiva também uma vez que alguns pontos referem aquilo que já acontece por exemplo nos centro de saúde com as pequenas reparações realizadas. E as restantes raramente são utilizadas na Vila. Afirmou que as partes administrativas da Junta de freguesia em conjunto com a Câmara municipal dariam conta destes pontos no Decreto de Lei. Afirmo que não concorda com a entrada em vigor em 2019 por só ser aplicada no segundo semestre, no entanto salientou que 9 meses de trabalho chegavam para por em vigor o Decreto de Lei em 2020, sendo até um ano experimental. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo: -----

--- O presidente do Executivo concordou com o facto de a Junta de freguesia já ter uma boa delegação de competências, mas que nada é dito no Decreto de Lei sobre valores que querem transferir, afirmou que não quer passar do certo para o incerto e voltou a frisar que não acha que a Lei esteja mal mas que precisa de melhoramentos na questão financeira. Esclareceu que para fazer tudo o que está no Decreto de Lei têm de contratar mais pessoal, contratar novos serviços e haver mais formação. Salientou que a formação para o espaço cidadão não foi a devida e que em 2020 vão mudar também o sistema financeiro. Informou que o próximo ano será para estudar bem a situação. -----

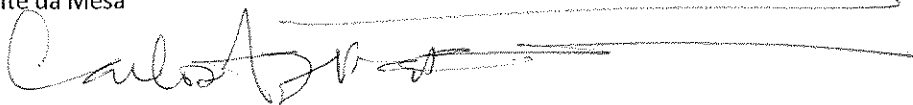
--- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto cinco da ordem de trabalhos, Proposta sobre o Decreto de Lei 57/2019, tendo sido aprovado com sete (7) votos a favor, uma (1) abstenção e cinco (5) votos contra. -----

---O Presidente da Assembleia informou a realização de uma ata em minuta, só relativamente às votações. Nessa ata consta quem esteve presente na Assembleia e o resultado das votações dos pontos a votação. Esta ata é realizada para que o executivo tenha acesso imediato às votações, não tendo de esperar pela ata final que poderá demorar algum tempo. A ata em minuta será lida no final da Assembleia e assinada pelo presidente da Assembleia de Freguesia e pela primeira secretária. -----

A ata em minuta resumida foi lida e o Presidente da Assembleia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado por unanimidade com dez (10) votos a favor. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão ordinária do mês de Junho , quando eram onze horas e dez minutos do dia dezanove de junho de dois mil e dezanove, da qual se lavrou a presente ata que irá ser assinada por todos os membros desta Assembleia, presentes.-----

O Presidente da Mesa



A 2ª Secretária

Os Vogais